

# **INTERVENÇÃO**

## **Palestra “Sexualidade”**

Bibiana Ferrer, Lucieli Marques, Suelen Mattoso, Cristina Langendorf, Alexia Menezes

### **Plano da Intervenção**

#### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

A educação sexual considera a sexualidade inerente à vida e à saúde do ser humano, que se expressa desde cedo, envolvendo a determinação do papel social do homem e da mulher, o respeito por si e pelo outro e a não discriminação por atribuição de estereótipos. O tema aborda assuntos como sexo, gravidez, aborto, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis – DST’s. No período da adolescência, o organismo em sua totalidade (físico e psicológico) passa por inúmeras transformações, que exigem do indivíduo uma rápida adaptação a essa nova condição. A discussão deste tema no ambiente escolar é fundamental, pois a maioria das famílias apresenta resistência à abordagem do tema e delega à escola o desafio de atender aos anseios dos adolescentes ávidos por informações.

#### **HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Esclarecer dúvidas dos estudantes sobre sexualidade, no intuito de favorecer o exercício da cidadania e o desenvolvimento da sexualidade com responsabilidade e conhecimento.

#### **CONHECIMENTOS MOBILIZADOS**

Reafirmar o papel fundamental da escola em instrumentalizar e sanar as dúvidas dos adolescentes;

Desmistificar mitos a respeito dos temas, bem como trabalhar assuntos relacionados a preconceito;

Possibilitar um diálogo aberto e direto, permitindo aos estudantes buscar respostas sem receios e preconceito.

#### **MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Data show; notebook

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os alunos foram levados até o auditório da escola, onde após acomodarem-se começou a explanação a respeito do assunto “sexualidade”, posteriormente abriu-se espaço para perguntas e discussão dos temas trabalhados durante a palestra.

#### **REGISTRO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os educandos demonstraram interesse na atividade, participaram, discutiram e ficaram atentos as informações dadas durante a explanação, com isto concluímos que os objetivos a curto prazo foram alcançados, uma vez que foi possível promover uma reflexão a cerca do tema trabalhado.





## **AVALIAÇÃO**

Os educandos foram avaliados pela sua participação na atividade, bem como produção de texto sobre o assunto.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Projetos Especiais de Saúde. Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília. Ministério da Saúde, 1999 - 3ª edição. 142 p.

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais. Temas Transversais (Educação Sexual)**. Ministério da Educação. DF: Brasília.